



AVALIAÇÃO DE GERMOPLASMA DE LARANJA ‘PERA’ COM DIFERENTES ISOLADOS DO VIRUS DA TRISTEZA DOS CITROS

SÉRGIO ALVES DE CARVALHO¹; LUIS FERNANDO CARVALHO SILVA²
GERD WALTER MÜLLER³

¹Engenheiro Agrônomo, Pesquisador - Centro APTA Citrus Sylvio Moreira – IAC, Cordeirópolis, SP. e-mail: sergio@centrodecitricultura.br

²Biólogo, Assistente Técnico de Pesquisa - Centro APTA Citrus Sylvio Moreira

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Aposentado – Seção de Virologia, Instituto Agronômico de Campinas, Campinas, SP

A laranja doce Pera (*Citrus sinensis* L. Osbeck) é uma das variedades de citros mais importantes do Brasil. O clone mais cultivado no estado de São Paulo é o ‘Pera IAC’, mas no Banco de Germoplasma de Citros do IAC existem vários outros que precisam ser avaliados para suas características agronômicas, incluindo a reação ao vírus da tristeza dos citros (CTV), patógeno ao qual esta variedade é muito suscetível. São descritos e discutidos, os resultados da avaliação de 3 a 14 anos após o plantio de experimento visando determinar a reação de 15 clones de laranjeira ‘Pêra’ a diferentes isolados de CTV: intensidade média (“Pera Rio CV 154”), intensidade forte (“Barão B”) e o isolado originalmente presente em cada clone. As mudas foram produzidas usando borbulhas de clones de ‘Pera’ microenxertados e o isolado de CTV foi inoculado via borbulha. O experimento foi conduzido no espaçamento 8 x 4m, sendo cada parcela constituída de uma planta, com 4 repetições. A avaliação foi realizada anualmente por medidas de crescimento, sintomas de tristeza, a produção e a qualidade dos frutos. Além das diferenças entre os clones, suas respostas em relação ao crescimento e aos sintomas de tristeza foram variáveis para os diferentes isolados de CTV, sugerindo possíveis diferenças em relação ao cultivo em regiões com clima mais favorável para a doença, e à resposta em programa de proteção cruzada para o controle do vírus.

Palavras-chave: Citrus, CTV, interações planta-patógeno, proteção cruzada.